



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 82ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 24 de novembro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 145/2015. Parecer nº 228 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 134/2015. Parecer nº 233 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 130/2015; Parecer nº 21 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 130/2015. Parecer nº 229 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 135/2015. Parecer nº 231 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 11/2015. Requerimento nº 517 ao nº 529/2015. Indicação nº 1328 ao nº 1355/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 380/2015, em resposta ao requerimento nº 453/2015 de autoria do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 379/2015, em resposta ao requerimento nº 492/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício Câmara Jovem nº 22/2015/CMC/CJR, convidando os vereadores para a Sessão Ordinária do dia 24/11/2015, às 19 horas, no Plenário da CMC. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, Paulo Porto, Rui Capelão, Pedro Martendal e Alécio Espínola. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. - Vereador Professor Paulino: Gostaria que nas próximas sessões fosse colocado em discussão e votação nosso Projeto. Vou ler: *Conforme artigo 19 dessa Casa de Leis, requeiro inclusive, na ordem do dia a proposta de emenda a Lei Orgânica nº 23/2014 já com os pareceres da Comissão de Justiça e Redação, Comissão de Economia, Finanças e Orçamento e Comissão de Educação, Cultura e Desporto.* – Presidente: Anote a sugestão do vereador, Dona Kleide. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Passamos pra aprovação das atas 79ª e 80ª das sessões ordinárias, realizadas dia 16 e 17/11/2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Registrar as boas vindas ao vereador Paulo Porto, que fez boa viagem e está aqui, pra dar continuidade aos trabalhos nesta Câmara. Temos a segunda discussão do Projeto de lei nº 132/2015, que altera a lei nº 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para 2016 no orçamento da Secretaria de Agricultura, no valor de R\$ 75.000,00. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

manifestem; Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 122/2015, de autoria do Executivo Municipal, que altera as leis municipais nº. 6.275 de 08 de outubro - Plano plurianual para o período de 2014 à 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 – Lei de diretrizes orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei orçamentária anual para 2015 do Fundo Municipal do Meio Ambiente, no valor de R\$ 305.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Quero reafirmar o que falei ontem, sinto bastante a falta de investimento nas comunidades de bairro. Vejo uma distribuição pouco razoável, pra que atenda melhor as comunidades carentes, sempre beneficiados aqueles pontos turísticos e esquecendo que as comunidades precisam de atenção especial. Meu voto é contrário a este projeto pelo sentimento que tenho, pelas comunidades desassistidas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Agradecer aos vereadores pelo bom entendimento que tiveram ontem na votação; uma discussão muito debatida e realmente mereceu nessa Casa a aprovação quase por unanimidade do projeto. Percebendo as pessoas que andam no Lago Municipal, temos ali 30, 40% das pessoas dos bairros de Cascavel que visitam aquele lago. Contamos novamente, com a votação unânime dos vereadores pra que possamos aprovar esse Projeto de lei, pra que o município de Cascavel consiga fazer as melhorias. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Nos parques novos que visitamos, a gente que anda por outras cidades, uma sugestão pra evitar o roubo de cabos e problemas com luminárias seria placas solares. Temos visto em várias cidades e mesmo nas estradas, às vezes você vê aquele contador de carros, de fluxo, todos funcionando com placas solares. Acredito que isso vai facilitar a manutenção e dificultar o vandalismo nos parques, porque acho que ninguém vai querer derreter placas solares. Não deve ter uso definido na periferia. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Lembrando que no Lago Municipal existem câmeras de monitoramento 24 horas por dia, preservando os bens públicos. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: A abertura dessa ação e remanejamento de recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente pra investimento na região do Lago, seria uma integração de 4 pontos daquela área que, vai beneficiar a população de bairros que são próximos e, que também são população que utilizam e que são dos arredores do Lago. O projeto é de melhorar, não somente o acesso ao esporte e lazer da comunidade de todos os munícipes, mas também beneficiar as comunidades que próximo ali estão. É um orçamento, a abertura de uma ação de remanejamento de recursos que, vai atender ações de melhoria no Lago, inclusive, substituição da ponte da cabeceira do Lago Municipal que está já em degradação e, comprometida pelo tempo; precisa ser substituída pra dar mais segurança às pessoas. É uma interligação das áreas adjacentes do lago, as pistas de caminhada, ciclismo e também uma pista de bicross na parte acima da avenida Casa Grande, que também é um projeto da Secretaria de Meio Ambiente pra contemplar toda comunidade. Mais um espaço pra esporte,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

modalidade diferente, quadra sintética. Esse recurso nem é suficiente, mas aquilo que pode ser utilizado ainda este ano já possibilitará fazer algumas das ações previstas, no planejamento de melhoria do Lago Municipal. Tendo em vista até que pela conclusão das obras da Sanepar, que é a transposição da linha do esgoto, que vai sair e tirar aquela estação elevatória. Foi alguns espaços que precisam ser melhorados, espaços de grama, pista de caminhada que precisam ser revitalizados. Acho que assim a cidade vai ter um espaço ainda melhor do que é hoje, mas cada vez o município se preocupando em dar um espaço que contempla todos os munícipes, seja do interior que vem utilizar, seja de todas as regiões do perímetro urbano que, podem utilizar daquele espaço, cartão postal da nossa cidade. Era isso. Obrigado. - Presidente: Em votação, o Projeto de lei nº 122/2015 de autoria do Executivo Municipal, que altera as leis municipais nº. 6.275 de 08 de outubro - Plano Plurianual para o período de 2014 à 2017, 6.419 de 24 de novembro de 2014 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015 e 6.429 de 16 de dezembro de 2014 - Lei Orçamentária Anual para 2015 do Fundo Municipal do Meio Ambiente, no valor de R\$ 305.000,00. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários do vereador Rui Capelão e Jorge Bocasanta. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela maioria dos senhores vereadores. Passamos pra única discussão e votação do Projeto de resolução nº 11/2015, que aprova o relatório final e as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída pelo requerimento nº 275/2015 e destinada a apurar possíveis irregularidades do serviço prestado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná, Cisop. O Projeto é de autoria dos vereadores Romulo Quintino, Jorge Bocasanta e Jaime Vasatta. Coloco em discussão o projeto de resolução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu, junto com Romulo Quintino e Jaime Vasatta, trabalhamos alguns meses, 4 meses, pra fazermos uma investigação do Cisop. O que achamos? A intenção sempre foi...o relatório foi escrito por mim, mas com a participação dos dois. Fizemos, apesar de Partidos diferentes, mas só tinha um Partido, um trabalho sério pra fazer com que o Cisop depois disso, seja melhor. A intenção nossa era só sair melhor. O que encontramos no Cisop? A gente imagina ter algumas irregularidades, falta de preparo, de determinação de algumas pessoas. O que a gente encontrou, com algumas exceções, foi o descaso com a desgraça alheia. Vimos assim e, até hoje não me surpreende mais, um cidadão que há dois anos com um pino na perna, com dor e não consegue trabalhar. Hoje, veio novamente a nossa procura e outro que, perde urina, perdeu um emprego, desde 2010 pra fazer uma pequena cirurgia: só pegar um endoscópio e fazer um raspado, tipo fosse assim, quando a gente vai comer um abacate, dá uma raspadinha e tirar o excesso, coisa simples que não precisa UTI coisa nenhuma; só vontade de atender ao próximo. Por outro lado, a gente vê o descaso que está na remuneração da tabela SUS. O Jaime Vasatta, falava pra ele: como o cara vai trabalhar por R\$ 30,00, R\$ 40,00? Nessa baixa remuneração, os médicos se afastam e a picaretagem toma conta. Não estou falando dos clínicos que, tinha pessoas que os clínicos do Cisop ficava meia



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

hora atendendo por R\$ 30,00, como descobrimos; mas tem picareta que em 20 minutos atendia 20. O cara vinha de Espigão do Iguaçu com um dinheirinho pra o pastel e o cara não tinha nem lugar pra sentar, porque não tinha o direito de sentar pra falar com o dito especialista. Tivemos várias coisas assim: de pessoas do município que eram agraciados com estágio, porque eram amigos do presidente e tinham seus empregos garantidos. Não culpo essa administração, porque já vem há várias. A gente está colocando pra fazer uma administração séria. Séria, como aquele senhor do financeiro, seu Antônio, uma pessoa organizadíssima, a gente tem orgulho de dizer que tem pessoas boas. Outra coisa que me surpreendeu foi o “faz de conta”, um empurra pra outro, vamos levando e não se faz nada. Nesse relatório, se vocês forem a fundo, a gente coloca que 30% do orçamento do Cisop, faça uma parceria com um hospital. A ideia foi do Romulo Quintino e Jaime Vasatta, porque não adianta o cara vir, ter uma hérnia, uma vesícula pra operar e não tem onde operar. Não adianta 1.000 consultas, este cara vai fazer 2.000 consultas e não vai resolver o problema dele. O ex-presidente do Cisop, Renato, falou que queria fazer uma parceria com o hospital e nosso promotor, que vive no escuro, foi contra. Este foi um ponto que me deixou triste. Aqui estão todos os dados e, vamos encaminhar pra o Ministério Público Estadual e Federal, pra ver se vão fazer alguma coisa e, ver onde está a falha. Se não tem dinheiro pra se pagar, então que dê oportunidade pra aquele cidadão que tem R\$ 400,00, R\$ 500,00, ele quer ajudar no seu atendimento e não consegue. Fala que o direito é universal e o cara não pode participar. Ele pode morrer nos PAC's, porque não tem dinheiro pra fazer particular. Tem várias coisas neste relatório, mas tenho certeza que não podemos nos dispersar. Ano que vem, temos que ver o que foi feito pra melhorar e, se continua igual. Fizemos um relatório na investigação, nós 3, o Felipe, advogado, e mais uma menina; não tivemos objetivo nenhum de perseguir ninguém, estávamos perseguindo o melhor funcionamento. Tinha que pegar o sofrimento daquele povo, daquele cidadão que veio pra amputar as pernas que a gente, com um médico da prefeitura servia pra fazer o tratamento das feridas e ele não conhecia o dito cujo. O descaso também, que a gente percebeu do secretário de saúde de Cascavel. O Luiz Frare pode participar também, que a única responsabilidade que ele tinha com o Cisop era pagar a conta, ele tem que fiscalizar, também. Ano que vem que, se fiscalize o dinheiro. Tem que ver, ir lá fiscalizar, ver se o povo está sendo atendido. A gente também percebeu que 27% das pessoas de Cascavel, faltavam nas consultas. A nossa luta, esse negócio de... Fomos ameaçados: o Romulo Quintino, o Jaime Vasatta mais assustado, hoje eu sou... Quem quase morreu na vida, não pode mais temer nada: me ameaçaram, mas nunca levei a frente, aquilo é conversa fiada. Fizemos um trabalho sério, sem perseguir e aqui nesta frente sentou colegas meus de faculdade; fechava o olho e fazia as perguntas como se fosse ele ter atendido minha mãe. Fizemos uma coisa séria e gostaríamos que isso desse resultado. A gente não pode se curvar e dizer assim, que o João Paulo de Lima é testemunha na Frente Parlamentar que... o povo, aqueles que têm que morrer, tem que morrer, mas não podemos deixar morrer quem não deve morrer naquele momento. Se pegássemos 30% do Cisop com R\$ 300.000,00 e fizéssemos





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma parceria com um hospital, acho que em 2 anos não teria mais fila nenhuma. É questão de gerenciamento. Era isso, muito obrigado e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Acho que o vereador Bocasanta, já explicou o sentimento que a gente tem em relação ao que está acontecendo hoje, neste Consórcio e que 25 municípios são atendidos. Mas quero lembrar que desde que foi criada a CPI da Saúde, aprendi bastante e me deu um conhecimento muito grande de como funciona o sistema de saúde. Acho que pra isso aceitei este desafio mesmo porque, já falei esses dias em relação ao vereador que é médico e, aceitou também esse desafio. Sabia que ele ia ter um pouco de dificuldade, porque ele tem vários colegas que trabalham no Consórcio. Mas, a indignação por, muitas vezes, que a gente foi no Consórcio fazer visita e ao chegar lá a gente via no semblante dos funcionários que algo estava errado. E por atitude até corajosa dos funcionários que trabalham no Consórcio; muitos deles vieram até essa Casa, espontaneamente falar o que está acontecendo. Colhemos muitas coisas que você colocou muito bem, Bocasanta, neste relatório, que acho que está o caminho pra ser melhorado; sugestões... As coisas irregulares que acontecem lá, se ficar do jeito que está, acho melhor fechar aquilo lá. Foi apontado irregularidades, acho que aquilo tem solução e, é só ter vontade política e os gestores arregaçarem as mangas e ver que aquilo não está a contento da população. Principalmente a população de Cascavel, o qual este município contribui com 57,4% de todo o montante que hoje é aplicado, neste Consórcio; mas muitas pessoas no começo acharam que, a CPI ia virar em pizza. Não dizendo das outras que passaram por aqui, mas nós trabalhamos muito, com muita seriedade, com o apoio desta Casa. O meu agradecimento ao presidente desta Casa, aos funcionários, Dr. Felipe, que fez o apoio jurídico, a imprensa de Cascavel. E dizer que, o Cisop tem uma condição que não podemos mais admitir, que profissionais usem aquilo de forma inadequada, fazendo mágica com consulta e não tendo resultado. A proposta que foi discutida entre a Comissão é de que é preferível diminuir o número de consultas e ter resultado lá na frente, que os pacientes sejam atendidos na sua cirurgia, num exame mais completo, que tenha resultado realmente. Não vai virar em pizza e temos que encaminhar isso pra o Ministério Público Federal, porque tem verba do governo federal. É preciso que o Ministério Público, juntamente com o Executivo, possa tomar as providências. Do jeito que está não tem condições. As pessoas estão clamando, pedindo que realmente tomem providências. Também estamos vendo que, a estrutura que tem lá hoje não é adequada. Aquilo é um labirinto de pessoas amontoadas, sem ventilação adequada, instalações precárias... entendemos a situação. Mas, isso não significa que o atendimento seja deficiente; o atendimento tem que ser humano. Vereador Romulo Quintino, quero também fazer um agradecimento pelo trabalho que você tem feito, muitas vezes, fomos lá, muitas situações encontradas que podem ser utilizadas, como alguns equipamentos que estão parados, não sei hoje se está funcionando ou não. Cabe aos gestores dar uma solução em relação aos demais que estão parados lá, enfim, o relatório está aí, todo mundo pode ter acesso. E todo mundo pode ler com



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

calma, tenho certeza que a maioria ou todos os vereadores está de acordo, que possa ter um voto favorável pra que possamos fazer o encaminhamento necessário, pra que tome providências o quanto antes, pra que este Consórcio realmente venha a funcionar a contento pra essas pessoas que precisam. Da minha parte, quero agradecer a todos e pedir apoio a todos pra aprovar este Projeto de resolução, pra que daqui pra frente algo possa acontecer de melhor pra saúde de Cascavel. Peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Essa é uma data importante pra esta Casa, pra nossa cidade; é a data que marca a votação do relatório da CPI do Cisop. Agradecer ao nosso Senhor pela ajuda, a proteção em tão árduo trabalho nestes 4 meses. Agradecer ao presidente pelo apoio, a presença junto conosco em todos os momentos até porque, a CPI é da Casa e, todos os vereadores têm parte muito importante. Agradecer a todos os vereadores, servidores dessa Casa que se empenharam em todas as fases da nossa atuação. Agradecer à imprensa pela cobertura, sempre presente e imparcial, mostrando o que estava acontecendo. A CPI nasce sobre 2 ou 3 colunas principais: a primeira, a questão do repasse na totalidade, envolvendo mensalidade e a verba do SUS de quase R\$ 500.000,00 encaminhado pela prefeitura de Cascavel. Sobre esse dinheiro, a demora pra chamada pra especialidade, a insatisfação permanente da população de Cascavel, no que diz respeito ao atendimento efetivo. Isso, flagramos lá, médicos que fazem consultas com menos de 2 minutos. Levando em conta que é preciso acessar o sistema pra começar o atendimento, aí nós tiramos uma conclusão óbvia, de qual é a qualidade do atendimento. Nós que estamos ouvindo no dia a dia a população e os reclames dela, os vereadores compreendem o tamanho da gravidade, da falta de atendimento real, que honra o cidadão de Cascavel. Fizemos nossa parte, fizemos vários apontamentos, os senhores já receberam esse relatório, semana passada e tiveram tempo de analisá-lo. Fizemos alguns apontamentos; ao próprio Cisop: a questão da necessidade de termos uma equipe que conheça de saúde, do que está falando. Porque quando falamos em saúde, estamos falando de algo vital, de grande importância e não é possível termos naquele quadro de servidores, pessoas que não sabem o que acontece dentro do seu próprio departamento. Precisamos de uma agenda de retorno, essa questão da agenda do retorno, que não existe. É um verdadeiro escárnio, uma brincadeira de mau gosto, uma amostra efetiva da falta de preocupação com a saúde de Cascavel e me chamou atenção, também, quando eu disse que o Cisop trabalha pra não curar as pessoas. Muitos médicos, profissionais, que estão ali pra não curar as pessoas. Porque o camarada teve um problema no joelho, primeiro passo vai pra o posto de saúde, vai levar um ano pra chegar no especialista e, o especialista em menos de 2 minutos vai dar um remédio pra dor e vai pedir um exame; pra conseguir fazer um exame ele vai levar 6 meses. De posse do exame ele não vai ao Cisop entregar pra o médico; ele volta pra o posto de saúde pra esperar mais um ano pra mostrar o exame; passaram-se 2 anos e meio. Quando o especialista olha o exame, ele está vencido e o problema aumentou. Então 2 anos e meio se passaram, minimamente 2 consultas foram feitas, 2, 3, exames foram feitos e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o único que não foi beneficiado é o paciente. Foi beneficiado o médico que recebeu 2 vezes, a clínica que fez o exame e isso precisa acabar. Esta é a maior evidência de que aquela instituição, hoje trabalha pra não curar as pessoas. Aí aparece a solução do problema: o profissional médico, com muita categoria, depois de ver aquele paciente perambulando... “seu João, o sistema de saúde está falido, vou pedir sua cirurgia, mas vai demorar, a fila é grande e o senhor vai perder a perna se não fizer a cirurgia logo. Só que, vamos fazer o seguinte: eu faço a cirurgia pra o senhor na minha clínica e o senhor me paga R\$ 3.000,00 em 10 parcelas e resolvemos o seu problema.” Quem não vai aceitar uma proposta dessas, vendo o familiar sofrer? Aí a família entra no financiamento do banco pra pagar, todo mundo entra em dificuldade pra resolver um problema que foi causado pela própria falta de atendimento de muitos profissionais médicos. É uma situação muito séria. A CPI fez isso e pode ficar tranquilo, mandar aqui uma mensagem a esta administração: estes vereadores não cessarão as visitas àquela instituição. Termina o prazo regimental da CPI e, hoje com a votação a CPI conclui o seu trabalho, mas estes vereadores não vão desistir de continuar lutando; levaremos ao Ministério Público pra aprofundar a investigação, porém não deixaremos de ir ao Cisop pra ver se as coisas estão andando ou não. A CPI termina, mas os vereadores não terminam seu trabalho. De posse de todos esses elementos, quero aproveitar a presença da secretária de governo Micheline e, precisamos que este relatório chegue às mãos dos prefeitos que compõem este Consórcio. Os mesmos prefeitos que ao saberem da instituição de uma CPI desta Casa, correram pra blindar este presidente do Cisop e impedir a investigação desta CPI; quero ver se esses mesmos prefeitos têm a mesma capacidade de ir agora, pedir o afastamento do amigo deles e que eles queriam bloquear. Deixar aqui que: acaba a CPI, mas não acaba nosso trabalho. Este do Cisop que trabalha pra não curar as pessoas; vai mudar! Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Parabenizar os 3 vereadores escolhidos pra fazer parte desta CPI, vereador Jorge Bocasanta, Romulo Quintino e Jaime Vasatta. Quando apresentamos o requerimento pedindo a instalação desta CPI, tínhamos ideia do que iríamos encontrar pela frente. Foi um pouco mais tumultuado do que esperávamos, porque não imaginávamos que a turma que está no Cisop iria lutar tanto contra esta CPI, mas os obstáculos apareceram e foram vencidos, e hoje estamos terminando esse trabalho. Também quero agradecer aos funcionários da Casa que deram suporte devido a CPI. É evidente que os vereadores que compõem esta Comissão, já em sua fala pontuaram algumas questões que tornam claros os problemas do Cisop. O vereador Romulo Quintino, disse algo que me fez lembrar esse dia específico, onde alguns prefeitos, não todos, alguns prefeitos talvez também envolvidos nessa confusão dos medicamentos; alguns desses prefeitos assumiram uma posição pública, em defesa do Cisop e contra essa CPI. Eu quero acreditar que, como prefeitos que são; agora vão ter a humildade de vir a público e pedir desculpas e dizer: “estávamos equivocados, não imaginávamos que no Cisop havia tanta sacanagem, bagunça e desperdício de dinheiro público.” Espero que os prefeitos da região tenham essa grandeza, porque os documentos levantados pela CPI,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que serão entregues ao Ministério Público Estadual, Federal e também aos prefeitos da região, é documento suficiente pra provar duas coisas: primeiro, o presidente que está lá, o prefeito Darci Tirelli, ou é de incompetência absoluta ou é um gestor de má fé. Porque, ou é incompetente, por não conseguir administrar aquela coisa direito e não ter conhecimento de nada que acontece lá dentro, não saber que os livros de direito foram comprados pra sua sobrinha fazer faculdade de Direito, ou não saber que sua sobrinha que fazia estágio no Cisop fazia, ao mesmo tempo, na Procuradoria geral ou na prefeitura de Diamante. Talvez, a sobrinha dele tinha gêmeas, daí era possível essa situação: uma aqui, em Diamante e outra no Cisop, com o mesmo CPF. Ou é de uma incompetência absoluta por não saber que lá existem equipamentos que não estão sendo utilizados e que está sendo contratado por clínicas particulares, pra fazer exames, que lá, com aqueles equipamentos poderiam ser feitos. Ou é incompetência ou má gestão. Agora, com o término do trabalho desta Comissão, e todos os indícios levantados e a importância de deixar claro pra algumas pessoas que, não têm o conhecimento e imaginam que, a CPI é responsável por resolver os problemas. A CPI não pode condenar ninguém, ela é única e exclusivamente pra levantar as informações e encaminhar pras autoridades competentes. Agora, vai do Ministério Público colocar esta gente na cadeia ou no mínimo, fazer devolver este dinheiro desperdiçado no Cisop. Encerro meu tempo e parabenizar Vossas Excelências pela coragem que nunca faltou nesta Casa e vai continuar não faltando, porque vamos continuar firmes e fortes nesta luta. Tenho uma convicção absoluta: ou a diretoria atual sai imediatamente do Cisop ou o município de Cascavel sai imediatamente do Cisop. Não podemos compactuar com aquela sacanagem, bagunça, desperdício de dinheiro público. É R\$ 500.000,00 do nosso povo que vai naquele negócio e, o povo não está sendo bem atendido. Foi comprovado que o povo de Cascavel não tem preferência, pelo contrário, o povo de municípios ao nosso redor, parceiros do Cisop; ficou comprovado que têm preferência, em relação ao povo de Cascavel. Senhores vereadores, parabenizar pelo trabalho sério, condizente com o trabalho dos senhores nesta Casa. E agora, renovar nossa fé e esperança, primeiro, na boa índole dos prefeitos da região que alguma coisa farão, mas tenho uma fé mais reforçada na nossa Justiça, do Ministério Público Estadual, Federal que farão cumprir a lei e se os prefeitos não afastarem essa diretoria o Ministério Público com certeza fará. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Quero cumprimentar os que nos representaram, através dessa Câmara Municipal, esse relatório que vem há 4 meses trabalhando, desde o primeiro dia que foi aberta a CPI do Cisop e quero saudar o Romulo Quintino, Jorge Bocasanta e Jaime Vasatta. Vocês fizeram um raio x de tudo que está acontecendo, embora antes dessa CPI, pela Frente Parlamentar onde o vereador já estava; já havíamos solicitado ao prefeito Tirelli pra que desse explicações. Simplesmente, quero parabenizar. Já estava acompanhando este relatório desde quando veio, mas quero dizer que além dessa cobrança passando ao Ministério Público estadual, federal e também à prefeitura de Cascavel, que tem sua parte e tem que ser cobrada, porque o município que investe quase 58% do seu





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

orçamento num Consórcio e depois não tem sua resolutividade; antes mesmo do início dessa CPI, colocávamos que: o município que saia desse consórcio e que contrate serviços. Esses dias, conversava com o secretário e ele achou difícil: com R\$ 500.000,00 não podemos desafogar, inclusive essas filas de cirurgia? O município está entrando com R\$ 1.200.000,00 nesse ajuste das cirurgias eletivas e vai dar certo. O que não dá é ver certas coisas acontecendo no Cisop e ninguém fazer nada. Essa CPI mostrou, chamou os médicos, servidores, inclusive viu as responsabilidades que cada um tinha que ter. Sei que o Luiz Amélio Burgarelli é contra, porque está no Cisop, mas esta é minha opinião, o município tem que contratar o serviço. O vereador Romulo Quintino disse o significado de tudo isso, vai na UBS, vai no Cisop e quando o médico do Cisop constata que, a pessoa precisa de cirurgia, infelizmente, só faz a AIH e deixa a Deus dar, ou ao dia que a 10ª Regional quiser chamar esse paciente. E o problema é que depois o município ainda banca mais uma situação, onde é pra ficar... Upa 24 horas, mas tem pessoas que ficam 10, 15, 20, dias até o dia do destino, ou morre dentro da Upa e fazem alguma coisa. É o caso do seu Osvaldo, que está no Veneza há dias com bactéria e até agora nenhuma dessas autoridades assumem a responsabilidade. Seja Tirelli, quem for, tem que ser responsabilizado. O que não dá é esse pessoal dizer: "faço isso por amor", mas vir de Diamante a Cascavel só por amor, não sei onde. Dessa maneira também, está na hora de espremermos essa construção do Cisop que está emperrada, próximo da FAG. Até agora ninguém tomou providências, inclusive, chamar o Governo do Estado, o Município de Cascavel e também, o presidente do Cisop; porque o que não dá é ver uma obra parada e as pessoas amontoadas. Quero só dizer que visitamos o CISA e o CISA dá um café da manhã pras pessoas que levantam de madrugada, mas aqui se pudessem pegar e arrastar aqueles ônibus pra bem mais longe, eles fariam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Acabei falhando aqui de enaltecer que a CPI também, constatou alguns médicos que de fato trabalham naquele Consórcio, mas também constatou que tem um médico que lá trabalha e que faz 800 consultas por mês e, fatura em torno de R\$ 30.000,00 a R\$ 40.000,00 por mês e fica 1 hora, 1 hora e meia por dia no Consórcio. Qual a mágica? Atender 800 pessoas por mês, se você fica 1 hora; 1 hora e meia por dia atendendo a população? A administração não tem como responder e por isso, deve sofrer as penalidades previstas. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: É um momento histórico pra nós nesta Casa, pelo trabalho que estamos fazendo, em prol da saúde. E agora a CPI do Cisop, mas não parou aí as coisas do Cisop, não acabaram as demandas desse presidente Tirelli e não acabou a demanda dos que seguem a ele, porque chegou a este vereador já, o comunicado de quais foram os médicos e funcionários que contribuíram com a CPI e agora, há uma perseguição pós-CPI dentro do Cisop contra alguns médicos e funcionários. Médicos que tiveram suas consultas cortadas pela metade e funcionários perseguidos dentro do Cisop, porque supostamente, eles imaginaram que esses médicos e funcionários contribuíram com a CPI. Estão perseguindo essas pessoas.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Precisamos, mais uma vez, dizer ao senhor Tirelli e sua equipe que estamos sabendo dessa situação de perseguição dentro do Cisop e que, estes vereadores não vão ficar fora disso. Essa Casa está de parabéns, nesse trabalho feito por estes 3 vereadores que foi excelente. Não vai ficar assim, estaremos juntos a esses funcionários e médicos que estão sendo prejudicados, porque supostamente, deduziram que esses funcionários e médicos contribuíram com a CPI e vão ter o troco deles. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Essa questão é muito pertinente. Precisamos, o Cisop precisa de gente consciente e quem precisam ser essas pessoas? Os prefeitos que elegeram este cidadão. Vou ter que dar um oscar de incompetência pra ele, ou ele está de má fé. Esses prefeitos que tentaram blindar ele; têm que tirar ele, porque ele está criando um verdadeiro passivo devedor pra esses funcionários. Ele afastou uma funcionária de carreira, concursada, porque ele entendeu que ela contribuiu com a CPI. Vamos continuar trabalhando. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Que esse presidente e os seguidores dele saibam de uma coisa: não é da maneira que eles querem. Se elas contribuíram de um jeito ou de outro são pessoas honestas, e estamos falando agora que, não vamos desamparar essas pessoas pra que não paguem o preço por serem honestas e fazerem a coisa certa. Chegou a hora de o Tirelli tomar o caminho dele, buscar a cidade dele, ficar por lá, porque aqui em Cascavel estamos atentos e não vamos deixar que este tipo de situação aconteça; aqui. Dar os parabéns aos 3 componentes da CPI. Li o relatório todo, estão de parabéns, muito bom! Que Deus abençoe você e, a todos nós que estamos lutando em prol da saúde em nossa cidade. Que Deus possa converter essas pessoas que usam a saúde pra enriquecer e possam se converter deste mal e comecem a praticar o bem, como manda a palavra de Deus e como manda a lei do lugar, onde eles assumiram e têm responsabilidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Pra mim, que trabalho no Cisop há 27 anos, por um lado estou feliz por ver um raio x da situação e por outro, sangrando; porque tenho o Cisop como o melhor lugar pra trabalhar. Tenho convicção que é um excelente lugar pra trabalhar, onde há pessoas sérias, decentes e ótimos prestadores de serviço. Em nome da evolução que aconteceu ali dentro e da informatização, vários profissionais de renome se afastaram. E lamento que a atual gestão, preocupada com a impessoalidade em nome da informática, não mediu esforços no sentido ruim, pra manter esses profissionais de renome e que prestam serviço há muitos anos em Cascavel e que prestam, no sentido de prestar mesmo, que são ótimos pra outras instituições, mas que parece que não havia mais interesse do Cisop continuar tendo seus préstimos. Sobre a inadequação da estrutura, está sendo modernizada, mas ainda assim não é tão ruim na minha visão. Mas como foi colocado pelo João Paulo de Lima, acho que um pouco de humanização no transporte, dividindo-se os horários que as prefeituras mandam esses doentes pra Cascavel, poderia ser dividido em dois horários; pra que não fiquem o dia inteiro na cidade, dentro de um ônibus sem banheiro e, sem estrutura. Às vezes são levados ao restaurante popular e não tem um café, um chá pra essas pessoas; nem no local na madrugada de onde eles



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

partem e nem onde são acolhidos, aqui. Sobre Cascavel, falta gestão, inclusive o secretário de saúde nem médico não é. Também isso não é necessário, mas precisamos um pouco mais de gestão. Fiz uma indicação aqui que, talvez uma pessoa cuidasse só da parte de especialidade e que o André ficasse em outro setor, talvez ajudasse um pouco. Sobre a declaração do Romulo Quintino, de que o Cisop trabalha pra não curar as pessoas: o Cisop só repassa, quem está tendo dificuldade de tirar um parafuso e por um parafuso é a Central de Leitos, porque não há uma sincronização entre essas atividades. Parece que, são coisas totalmente diferentes e isso é lamentável, também. O que a gente colocou aqui, e fiquei bastante contente é que: das 7 ou 8 sugestões que tem ali; 6 foram feitas por este vereador, no sentido de melhorias no Cisop. Luto pelo Cisop e tenho orgulho de estar lá e gostaria de providências, no sentido sempre de melhorias. Temos 4 deputados da nossa cidade e região, todos com bancada nesta Casa. Sugiro que este relatório seja encaminhado a esses 4 deputados, porque tem verba estadual envolvida lá e muito e, eles têm uma base em cada cidade; pergunte o que eles farão com o relatório e o que acham disso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar os vereadores que fizeram frente a essa CPI: vereador Romulo Quintino, Jaime Vasatta e Jorge Bocasanta que representaram bem os objetivos desta Casa, neste processo de investigação. Quando o vereador Romulo Quintino falou da questão da situação do joelho, acompanhei o caso de um familiar meu, que a pessoa estava há 2 anos e meio perdendo a perna por causa de varizes, tinha um buraco na perna e, teve que pagar pra não perder a perna. Aquela fala que fizemos aqui, quando ouvimos o presidente do Cisop aqui, que não passa de um mercado de consultas, que não tem resolutividade, o que se levantou na CPI, parece que é isso mesmo. Será que o município de Cascavel, através dos seus gestores poderia criar uma situação de solução. R\$ 500.000,00 que o município gasta por mês, vamos potencializar o atendimento aos postos de saúde, já que os exames, às vezes, tem que retornar pra UBS de novo. O médico recomenda a cirurgia, o exame e vamos usar esses R\$ 500.000,00/mês e pagar 500 cirurgias/mês, acaba com essa fila. Corta esse Consórcio ou se reformula a maneira de proceder este Cisop. Muda o sistema ou o município investe nos médicos que já temos nas UBS que podem solicitar exames e encaminhar pra cirurgia e investe esses R\$ 500.000,00 em cirurgia/mês. 500 cirurgias/mês. R\$ 1.000,00 acho que pode pagar particular, essas pequenas cirurgias, não alta complexidade que estão na fila, ou que seja 200 cirurgia/mês. É o que tenho imaginado. É mais complexo, mas temos que ter uma solução pra isso, da maneira que está; não pode ficar. Vamos pensar em soluções, ou pegamos exemplo de Umuarama que talvez, os gestores do Cisop não estão preocupados em ver outro modelo que funcione, mas como disse o jornalista Paulo Martins: “tem muito mais gente vivendo a doença do que morrendo”. Acho que isso acontece, realmente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Com esse relatório que veio só contribuir, igual aconteceu com o relatório da CPI da Saúde, só falta uma coisa pra que, se comece a resolver todas essas circunstâncias que estamos vivendo dia a dia. Desde o início do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mandato só falamos sobre isso, porque não tem elo de integração de gestores. Infelizmente, aqui falo e falo na cara. Infelizmente, está faltando essa união do Estado, e Cisop. A partir do momento em que esses 3 se unirem, vai melhorar a saúde de Cascavel. O problema é que o ego do homem, principalmente da 10ª Regional de Saúde que, só pensa no seu umbigo e não vê a questão do Cisop; porque como você falou vereador, é só fábrica de consultas. Não tem mais o que fazer, enquanto o município não sentar junto com a 10ª Regional e com o Cisop... Esses 3 tocam a saúde do município de Cascavel, mas precisam ter diálogo, coisa que não vejo. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar, novamente e conluo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Sofri um acidente em 2011, estava parado numa via e a condutora de uma via não me viu e, quebrei a perna direita; me arrastei 3 anos sofrendo. Fui pra o Cisop, Dr. Daniel Del Carpio, fui bem atendido, a 1ª cirurgia foi bem e durante esse período precisei fazer 2 cirurgias. A 2ª e 3ª cirurgia me arrastei por 2 anos e meio, aquele processo demorado. Graças a Deus, não tive maiores problemas em aguardar essa terceira cirurgia. Existe realmente bons médicos, fui muito bem atendido pelo Dr. Daniel; mas fui muitas vezes no Cisop e pude ver pessoas, saindo de lá chorando, muitas vezes, sem esperança. Há os bons médicos e há aqueles que não têm nenhum compromisso com a vida do ser humano. Parabenizar vocês pela coragem, determinação. E quando ouvi Vossa Excelência, Romulo Quintino, dizendo que vão dar continuidade a este trabalho, isso é de extrema importância pra vida das pessoas. Isso é importante, porque minimiza o sofrimento das pessoas. Que Deus abençoe vocês pra que possam continuar fazendo este trabalho. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Uma das coisas que esqueci, eram muitos itens, ouvindo o Jorge Bocasanta, parece até que a mudança de Partido pra ele está fazendo um bem, ele está falando melhor, isso é bom! O Partido da Mulher fez bem pra ele. Vindo dele é que a saúde nacional está um caos. E o relatório da CPI mostra isso: não estamos imunes ao caos da saúde neste País. Outra coisa: os Consórcios de Saúde em todo Paraná, se não me falhe a memória, ano passado, o Cisop era o segundo que pior remunera os profissionais e Cascavel tem culpa nisso, porque tem 56%. Falta resolutividade, falta gestão e também como o Jorge Bocasanta colocou, a remuneração pra os que trabalham corretamente, eu julgo, injusta. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Importante pontuar uma situação: em nenhum momento generalizamos a classe médica. Até porque, muitos deles estiveram aqui e receberam os parabéns aqui do Plenário, por parte dos vereadores que aqui estavam, mas infelizmente em todas as classes temos: profissionais e profissionais. Vereador Luiz Amélio Burgarelli, acredito que logo nós teremos que fazer uma intercessão pelo senhor também no Cisop, o senhor tem sido contundente nas críticas, acompanhando essa CPI, nós apoiamos tudo que o senhor fala. Agora este médico que atendeu o vereador Alécio Espínola, quantas consultas ele tem no Cisop? Ele está lá, ainda? Quantas consultas, ele tem? Pode ter certeza que não passa de 100; porque trabalha





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem, não tem esquema, não prospera. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Parabenizar vocês e continuem na luta, avançando pra que a saúde possa melhorar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Procuo acompanhar o trabalho dos colegas, sabendo do comprometimento que eles têm com esta Casa e com a população, mas fico às vezes olhando e parece que, muitas vezes, é esquecido da nossa casa e procuramos entrar na casa dos outros pra fazer cobrança. Não posso admitir que um secretário de saúde, temos em Cascavel uma pessoa excelente, inteligente, pessoa muito boa, não venha cobrar do prefeito: “Prefeito, a saúde está ruim; o Cisop não está funcionando e precisamos fazer funcionar, porque investimos lá 50% ou mais do dinheiro que vai pra o Cisop.” O Estado investe, a União talvez investe também, então acho que temos que olhar também, pra dentro da nossa Casa. Muitas vezes, fazer crítica pra 10ª Regional de Saúde, a 10ª Regional de Saúde faz o serviço dela bem feito, tem problema como toda saúde no país, mas acho que temos que cobrar de quem não estamos cobrando e orientar melhor. Tem gente que diz que: o secretário de saúde tem que ser médico. O melhor secretário de saúde que vi no país, melhor ministro, foi o Serra e não era médico. Talvez, não seja médico; mas acho que de repente temos que começar a avaliar, porque temos que ter pulso firme nas coisas. Não podemos esconder as coisas de dentro de casa, isso tenho observado: temos que cobrar dentro da nossa casa, devemos cobrar do prefeito, secretário, não sei quem. Há muito tempo se nota realmente, querendo passar pra outros. Hoje ainda, vi os canais de televisão criticando a questão das obras em Cascavel, que não andam. Tem cara que tem 4 obras, 4 atrasadas e se ele quiser, pode concorrer ainda a outras obras. As obras estão atrasadas, porque deram pra pessoas incompetentes, que não pagam nem aluguel na praça. Temos que começar a conhecer a idoneidade das pessoas, saber a pessoa que está no lugar certo e a que não está. O presidente do Cisop, qual a formação acadêmica dele? É médico? – Vereador Jorge Bocasanta: O presidente não é médico; o diretor clínico, mas não é eleito é nomeado. - Vereador Rui Capelão: De repente o presidente do Cisop devia ser um administrador médico. Quem sabe administrar o hospital, geralmente é um médico que administra um hospital. – Vereador Jorge Bocasanta: É o administrador hospitalar. - Vereador Rui Capelão: Exatamente. Então, temos que olhar, porque o problema nasce na UBS, tem gente que diz que o problema nasce lá. Temos que começar cuidar melhor das nossas UBS's. Não é uma crítica ao município nem às autoridades do município, mas é uma visão que temos que ter pra conduzir nossos trabalhos. Acho que os senhores fizeram um bom trabalho, mas temos que cobrar das nossas autoridades municipais, porque elas também têm culpa nisso aí; não se pode investir dinheiro no que não funciona. Temos que tratar as coisas com muita sinceridade e cuidado e espero que, os senhores estejam neste caminho. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Parabenizar esta brilhante missão da CPI, que fez esse relatório, onde nos debruçamos fazendo a leitura. Realmente foi um trabalho árduo, acompanhamos oitivas e, realmente foi um trabalho muito bem feito por essa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão. Parabenizar todos os vereadores, vereador Romulo Quintino, os demais componentes da Comissão. Parabenizar também, o presidente da Casa, o vereador João Paulo de Lima que tanto trabalha... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Rui Capelão, se Vossa Excelência me permite, embora seja mais novo, Vossa Excelência tem mais experiência do que eu; mas vou tomar a liberdade de te dar um conselho: alguns prefeitos da região Oeste, que por coincidência estão enrolados com essa questão dos medicamentos, há dias atrás tinham a mesma impressão que Vossa Excelência tem em relação à chefia da 10ª Regional, quando instalamos a CPI eles vieram a público e... “Não. O presidente do Cisop está fazendo um bom trabalho.” Cuidado, afirmar que a 10ª Regional está fazendo um bom trabalho pode ser que daqui uns dias, fatos e números, venham desmentir essa questão. Com certeza a 10ª Regional não está fazendo um bom trabalho, porque se estivesse não teríamos milhares de cascavelenses morrendo, sem ter a chance de entrar num leito hospitalar. Não é que a gente canse de falar, mas se torna cansativo pra os ouvidos, se toda sessão, eu, vereador Jaime Vasatta, João Paulo de Lima viéssemos aqui, pra ficar falando das pessoas que nos ligam implorando por um leito hospitalar. Hoje, por exemplo, nossas Upa’s lotadas e, gente suplicando pela vida pra poder entrar num leito hospitalar e leito hospitalar é sim, responsabilidade exclusiva da 10ª Regional de Saúde. Então vereador Rui Capelão, com toda fraternidade possível, cuidado ao elogiar a 10ª Regional; porque assim como os prefeitos que assim o fizeram em relação ao Cisop a 3, 4 meses atrás. Hoje, a CPI prova que estavam errados e eles, ou voltam atrás na sua postura ou vão deixar claro que: estão junto com este presidente do Cisop. Ou vão rever sua posição, ou vão assumir que estão junto com o Tirelli nesta confusão, assim também, pode acontecer com a 10ª Regional. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Parabenizar mais uma vez, o relator desta Comissão, vereador Jorge Bocasanta; o presidente, vereador Romulo Quintino; o vereador Jaime Vasatta e todas as pessoas, vereadores de Cascavel que estão fazendo um excelente trabalho pra melhorar a saúde do município. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de resolução nº 11/2015, que aprova o relatório final e as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída pelo requerimento nº 275/2015, destinada a apurar possíveis irregularidades do serviço prestado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná, Cisop. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Claudio Gaiteiro, Luiz Frare, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Rui Capelão, Alécio Espínola, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Luiz Amélio Burgarelli, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de resolução nº 11/2015, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto de resolução nº 11/2015 aprovado, pela totalidade dos senhores vereadores. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Gostaria de pedir pra me retirar, devido a uma consulta que tenho. – Presidente: Autorizado. Coloco em discussão os requerimentos nº 517, nº 519, nº 520, nº 521, nº 522, nº 523, nº 524,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nº 525, nº 527, nº 528 e nº 529, os quais passo à leitura dos seus enunciados. Requerimento nº 517 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer informações à Cettrans, referente ao estacionamento de veículos apreendidos. Requerimento nº 519 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, requer informações ao Poder Executivo Municipal, da Seplan, na forma que especifica. Requerimento nº 520 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Secretaria Municipal de Educação, a respeito da reforma e adequação do Centro Municipal de Educação Infantil Castelinho, no Bairro Interlagos, nos termos que especifica. Requerimento nº 521 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, a respeito da implantação de academia da terceira idade no Bairro Tocantins, Interlagos, nos termos que especifica. Requerimento nº 522 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Cettrans se há estudo de viabilidade técnica, em vista da ampliação do itinerário do transporte coletivo no Interlagos, contemplando a rua Luiz Camões e os condomínios Pantanal e Barcelona, no Bairro Interlagos, nos termos que especifica. Requerimento nº 523 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Secretaria Municipal de Educação, a respeito da ampliação e reforma da Escola Municipal Francisco Vaz de Lima, no Bairro Interlagos, nos termos que especifica. Requerimento nº 524 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Secretaria Municipal de Educação, a respeito da conclusão das obras da Escola Municipal do Campo Zumbi dos Palmares do assentamento Valmir Mota de Oliveira, nos termos que especifica. Requerimento nº 525 de autoria do vereador Professor Paulino, requer informações à Secretaria Municipal de Obras Públicas sobre viabilidade de melhoria de calçadas e prédios públicos, no bairro Floresta. Requerimento nº 527 de autoria do vereador Gugu Bueno, requer seja encaminhado expediente a excelentíssima senhora desembargadora Denise Kruger, do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e a excelentíssima senhora promotora, Andrea Simone Frias, solicitando envidar os esforços necessários com o objetivo de firmar convênio com o município de Cascavel, para fins de implantar o projeto “Patrulha Maria da Penha”, em nossa cidade. Requerimento nº 528 de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli, requer informações se há intenção em renovar o contrato licitatório ou abrir nova licitação, com empresas especializadas para prestação de serviços de segurança armada 24 horas, nas Unidades de Pronto Atendimento do Bairro Jardim Veneza, do Bairro Brasília e da Upa Pediátrica. Requerimento nº 529 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer aos deputados estaduais: Marcio Pacheco, Adelino Ribeiro, Leonaldo Paranhos, José Rodrigues Lemos e André Bueno, que envidem empenhos no sentido da não desativação do telefone 181 de Cascavel, transferindo sua estrutura e atendimento para Curitiba. – Vereador Pedro Martendal: Questão de ordem. Venho requerer a retirada do requerimento nº 517, em vista da informação do líder do governo de que essas informações, já foram solicitadas pelo vereador Paulo Porto pelo requerimento nº 503. Então aguardarei as informações do nobre vereador que, já se dispôs a me repassar, motivo pelo qual, requeiro a retirada do requerimento nº 517. – Presidente:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Retirada autorizada. Temos o requerimento nº 526, de autoria do vereador Gugu Bueno e João Paulo de Lima, que requer voto de louvor e congratulações ao reverendíssimo senhor Padre Nélio Domingos Zortéa, na forma que especifica. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. (-Consenso) Em havendo consenso, coloco em discussão os referidos requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição, pra falar no grande expediente dos vereadores: Celso Dal Molin, Paulo Porto, Rui Capelão, Pedro Martendal e Alécio Espínola. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Professor Paulino: Questão de ordem. Senhores vereadores e plenária, convite para de modo especial ao Rui Capelão que saiu, Luiz Frare pra o senhor também, o seguinte: temos uma audiência pública nesta Câmara, dia 27, 14:00 horas pra tratar de políticas pra pessoa idosa. Gostaria de convidar a todos, pra que possam estar participando conosco. Uma brincadeira com nossos colegas, mas estamos juntos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Domingo, estive em frente à Matriz no Natal Luz, festa maravilhosa do povo cascavelense. Confesso que, foi a primeira vez que fui aquele evento. Realmente extraordinário ver a expectativa do cascavelense. Estamos nos aproximando do Natal e Cascavel proporciona essa festa maravilhosa. Fiquei um pouco deprimido, porque o prefeito estava com uma caixinha muito pequena distribuindo balas na frente, e a expectativa das outras crianças ficou ruim, mas temos o ano que vem pra corrigir isso. Venho falar sobre a questão do 181 e que estava sendo cogitado que talvez, fosse extinto esse serviço do Governo do Estado. Acompanhando o trabalho, desde a semana passada com o deputado Paranhos, inclusive, na Secretaria de Segurança Pública, o deputado pediu as informações e, recebeu as informações de que esse trabalho do 181 não vai acabar, pelo contrário, vão dar novas diretrizes e investimentos pra o serviço do 181. Venho também, exaltar uma lei do deputado Paranhos, que o Governo do Estado coloca em prática, que é o parto humanizado. O Hospital Evangélico de Londrina é o primeiro do sul do país, a se adequar pra que as mulheres possam ter seu parto num hospital, de maneira diferenciada. Um tratamento melhor, uma ala, aonde a mulher vem pra ganhar seu bebê, o esposo pode acompanhar, a psicóloga está presente, os médicos estão presentes e tentando acima de tudo, fazer a vontade daquela mãe, se ela tem a vontade de ganhar o bebê de forma natural, perto do centro cirúrgico. Se for preciso, necessário, então levar pra o centro cirúrgico pra fazer à cesárea. Um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo deputado Paranhos diante do resultado da CPI, que ele fez da saúde no Estado do Paraná e, pôde ouvir muitas mães reclamando da forma como eram tratadas. Fica aqui este registro, desse nobre trabalho que foi colocado em prática pelo Governo do Estado do Paraná, dando dignidade a nossas mães, às





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mulheres do Estado do Paraná. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Venho a essa tribuna, relatar nossa viagem ao estado da Palestina. A nossa missão e solidariedade ao Estado Palestino, acompanhado pelo vereador Nilton Bubac de Foz do Iguaçu e do senhor Jihad Ali, presidente da Associação Árabe Palestina de Foz do Iguaçu. Essa missão teve 2 objetivos, o primeiro, prestar solidariedade ao povo palestino na luta justa pelo pleno reconhecimento do seu território e autonomia política. Território acordado pela ONG 67 e ainda, não reconhecido pelo Estado de Israel. Segundo, consolidar tratativas com a prefeitura de Jericó e Betúnia, pra se tornarem cidades irmãs, respectivamente de Foz do Iguaçu e de Cascavel. Nossa missão de 7 dias se iniciou em Jericó, onde fomos recebidos pelo prefeito e seus secretários municipais; onde se consolidou a proposta de Jericó ser cidade irmã de Cascavel. (Exibição de imagens) Na sequência, fomos recebidos pelo vice-governador geral da grande Palestina, porque a Palestina é na verdade, Jericó, porque Jericó são várias cidades pequenas governadas por um grande governo geral. Fomos muito elogiados pelo governador geral pela missão, no sentido de prestar solidariedade ao povo palestino, neste duro momento que ele passa. Fomos recebidos no antigo gabinete do Yasser Arafat que hoje é um museu. Na sequência foram pra Betúnia, onde fomos recebidos pelo prefeito da cidade, onde recebemos a chave da cidade e iniciamos as tratativas de tornar Betúnia, cidade irmã de Cascavel, porque tem a maior colônia brasileira de toda Palestina. Inclusive, o embaixador brasileiro há 2 anos, já vem pedindo pra Federação dos municípios do Brasil, um município que seja cidade irmã de Betúnia, devido ao intenso interesse do governo brasileiro em ter algum tipo de cooperação com essa cidade. Na sequência, fomos ao túmulo de Yasser Arafat, grande líder palestino. Fomos recebidos em almoço pelo embaixador do Brasil na Palestina e o vice-cônsul, onde novamente nos parabenizou pela iniciativa e confirmou a necessidade de termos um tratado de cidade irmã com Betúnia. Na sequência, fomos recebidos pelo presidente da Palestina, onde novamente fomos saudados no sentido da importância que o Brasil vem tendo, em nível geopolítico no Oriente Médio ao reconhecer o Estado da Palestina na ONU e em todos os fóruns internacionais. Na sequência, fomos à cidade de lata. A cidade de lata é reconhecida por ser o grande baluarte da resistência Palestina à ocupação israelense, é onde acontecem os confrontos de maior intensidade. Nos últimos 2 meses morreram 198 palestinos e 14 israelenses no confronto pela libertação da Palestina, questionando a ocupação israelense. Durante nossa estada de 7 dias, foram assassinados 15 palestinos e mortos 2 israelenses, todo dia tinha enfrentamento. Nessa cidade recebemos a chave da cidade, Foi uma reunião longa, passamos o dia inteiro em visita com o prefeito. O que trago dessa missão? Primeiro, a iniciativa e iremos depois ter uma reunião com o prefeito Edgar Bueno, no sentido de estar consolidando essa possibilidade de Cascavel ser cidade irmã de Betúnia, até porque lá existem cascavelenses. Encontrei uma cascavelense na prefeitura de Betúnia e nos saudou e mandou grande abraço à comunidade brasileira, inclusive trago presentes ao prefeito Edgar Bueno indicados pelo prefeito de Betúnia. A grande missão que trago, foram dias



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de intensa convivência com o povo palestino. Quando saímos de Jericó e fomos pra Ramala, uma viagem de 40 minutos e demorou 3 horas e meia, devido aos famosos check points israelenses que são pontos de controle israelense em pleno território palestino. Chegando em Ramala, fomos recebidos num jantar com o prefeito de Betúnia, ele disse a seguinte frase: posso falar 10 horas da ocupação israelense na Palestina e de seus reflexos perversos, mas nada disso é tão convincente quanto um minuto num check point israelense. Tive essa experiência. Trago a necessidade da nossa solidariedade ao povo palestino e a necessidade de aprovarmos nesta Casa de Cascavel se tornar cidade irmã de Betúnia. Primeiro, pra mostrar nossa solidariedade alinhada ao governo brasileiro. Iniciativa, inclusive do embaixador do Brasil na Palestina, Dr. Luiz França que se colocou à disposição de intermediar junto ao município, devido ao interesse que o Brasil tem nessa tratativa e da necessidade de nós nos solidarizarmos, não só com a Palestina, mas com todo povo árabe que luta pela sua autonomia e independência. Era isso. E conto com o voto e interesse de vocês, em estabelecer essa tratativa. Provavelmente, em março o prefeito de Betúnia nos visitará em Cascavel e fará um relato da situação de lá. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só trazer a resposta de um requerimento que fiz à Secretaria de Agricultura e que me responderam. Onde eu questionava sobre se tinha máquinas no aeroporto e questionava também, quem estava mantendo o diesel e combustível dessas máquinas. É sabedor que a Seagri, assim como outras Secretarias, vem colaborando na execução das obras de revitalização do aeroporto, o qual entendemos ser uma obra importante; no entanto, pra manter as ações de infraestrutura rural, em contrapartida do convênio, a Seagri, o município relocou de outras fontes, através de créditos, verbas, recursos no valor de R\$ 5.388.421,05 até a presente data. Então temos mais dinheiro pra trabalhar no interior. Também trouxe esses tempos sobre as máquinas que estavam trabalhando no interior e fui verificar cada uma. Também, disse que traria um relatório todo mês e ia solicitar a Seagri que me fornecesse, onde estavam todas as máquinas e cumpri com o que falei. Essa semana, fui até a Seagri, levei ofício e fui atendido. Eles me responderam onde estão todas as máquinas, com exceção de 6, que estão quebradas; mas o resto, estão trabalhando. Então está fácil agora, irmos até o local e verificarmos se as máquinas estão trabalhando. Agradecer à Secretaria de Agricultura por responder meu requerimento e também, a Secretaria de Agricultura por me dar o relatório da posição, onde está cada máquina daquela Secretaria. Estamos correndo no interior, agora também Jaime Vasatta e Nei H. Haveroth, estamos juntos; através da Comissão de Agricultura visitando o interior. E o trabalho será muito bem feito também, nessa situação quanto ao homem do campo, quanto ao agricultor e que a gente possa continuar o trabalho. E que esta Casa possa continuar mostrando sua eficácia no trabalho, em prol da população. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Serei breve, embora o assunto que me traz a essa tribuna nos alegra e nos dá um pouco de alento, alegria com as notícias desagradáveis que temos recebido, diariamente sobre a economia. A minha vinda aqui



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é exatamente o contrário. Pela primeira vez, o Estado do Paraná, segundo informações do IBGE, o Estado do Paraná é a 4ª economia brasileira; passamos o Rio Grande do Sul e hoje, o Paraná é o 4º, estamos apenas atrás de: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Embora nosso Estado seja o 6º em população e, o 15º em extensão territorial, que beleza, o Paraná é a 4ª economia! Outro dado importante: o Paraná é a 2ª menor desigualdade social do País, só perdemos pra Santa Catarina. Seria isso, não poderia deixar de deixar registrado nos anais desta Casa e aqui, ressaltar o trabalho da equipe do governador Beto Richa, todo seu secretariado, evidentemente, o povo paranaense, todos os municípios, que Cascavel contribui muito com essa colocação no nosso Estado. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária, às dezesseis horas e quarenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário